



Mão-Pelada em:
**Por um
punhado
de butia's**



BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL



DNIT

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Dados de catalogação Internacional na fonte:
(Marlene Cravo Castillo – CRB-10/744)

M296 Mão pelada em : por um punhado de
butiás /org. [por] Cauê Lima Canabarro,
Manoela Nogueira, Renata Aires de Freitas.
Pelotas : Ed.USEB, 2012.
20 p. : il.

ISBN : 978-85-89985-28-4

1.Butiá 2.Educação ambiental I.
Canabarro, Cauê Lima II. Nogueira,
Manoela III.Freitas, Renata Aires de

CDD 574.526

A realização do livro é uma medida de mitigação e compensação
exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.





Gestão e Supervisão Ambiental das
Obras de Duplicação da BR-116/392
www.br116-392.com.br
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Coordenação Geral de Meio Ambiente
Coordenadora Aline Freitas

Edição
Renata Aires de Freitas
Cauê Lima Canabarro
Manoela Nogueira Soares
Solano de Vasconcellos Ferreira

Roteiro e ilustração
Odyr Bernardi

Assistente de arte
Augusto Barros

Arte final
Nativu Design

Pesquisa e colaboração
Guillermo Dávila Orozco
Marcelo Dias de Mattos Burns
Solano de Vasconcellos Ferreira

Revisão técnica
Giordano Bazzo
Simone Gallego

Execução
STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A.
Rua Saldanha da Gama, 225
Bairro Harmonia, Canoas/RS
CEP: 92310-630
www.stesa.com.br

Cauê Lima Canabarro
Manoela Nogueira Soares
Odyr Bernardi
Renata Aires de Freitas
(orgs.)

Mão-Pelada em: POR UM PUNHADO de butia's



USEB Editora
Pelotas, RS - 2012

Caro leitor,

Nas páginas seguintes você irá conhecer o Mão-Pelada, um mamífero de cauda longa e pelos pretos ao redor dos olhos, que lembram a máscara do “Zorro”. São chamados popularmente dessa forma por sua pouca pelagem nas patas dianteiras e traseiras.

Entre as coisas que ele gosta de comer estão os frutos amarelos do Butiá, uma palmeira protegida pela legislação ambiental brasileira.

Mão-Pelada e Butiá juntos vão contar como o DNIT - Departamento de Infraestrutura de Transportes - atua quando constrói ou duplica uma rodovia, ou seja, todos os cuidados que são adotados para que as pessoas consigam se locomover com mais segurança, para que diversos produtos sejam transportados de maneira rápida e que possam chegar em todo o Brasil, mas sem que com isso o meio ambiente seja destruído.

Boa leitura!

Aline Freitas

Coordenadora Geral de Meio Ambiente do DNIT



Armadilha fotográfica

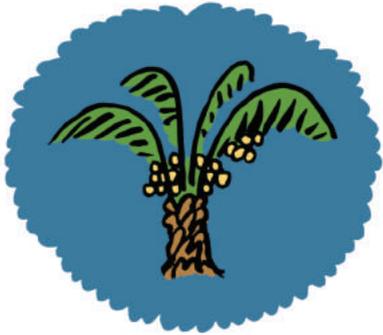
É uma câmera fotográfica adaptada para funcionar por vários dias, fotografando tudo o que se mover à sua frente, inclusive durante a noite. Ela é acionada automaticamente por um sensor de movimento e é uma das técnicas utilizadas para estudar a fauna, especialmente para registrar mamíferos em seu habitat natural. No caso da BR-116/392, o monitoramento em seu entorno é necessário para conhecer os animais e procurar meios de protegê-los dos perigos da rodovia.

Passagens de fauna

São túneis construídos na rodovia para permitir que os animais tenham acesso seguro de um lado a outro da pista. Na rodovia BR-116/392, que passa por importantes áreas naturais, as passagens de fauna foram construídas em locais onde se sabe que há ocorrência de fauna e alto índice de atropelamento de animais. As telas colocadas em ambos os lados da pista têm como função guiar os animais para as passagens de fauna, impedindo que entrem na rodovia e corram o risco de ser atropelados.



glossário

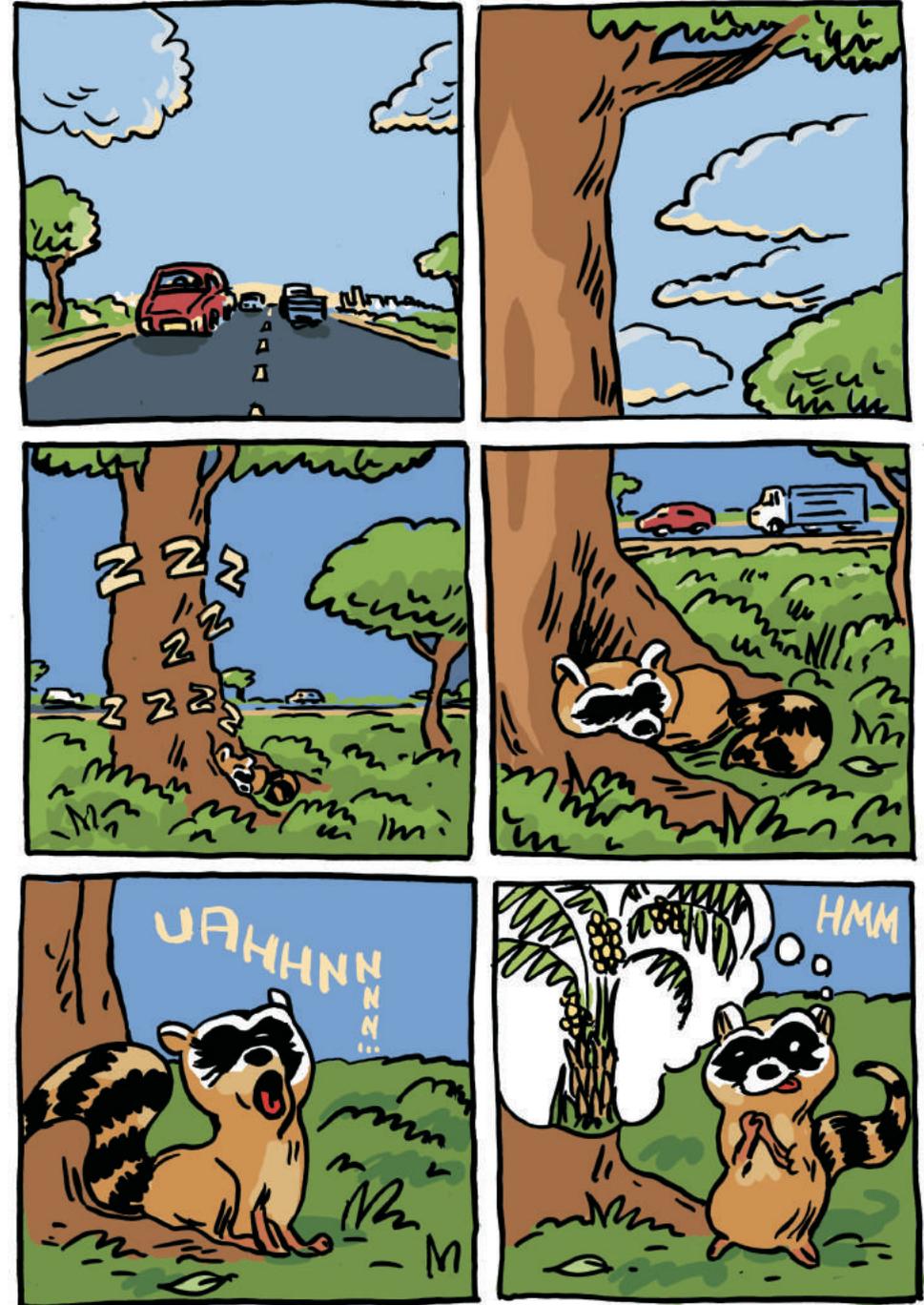


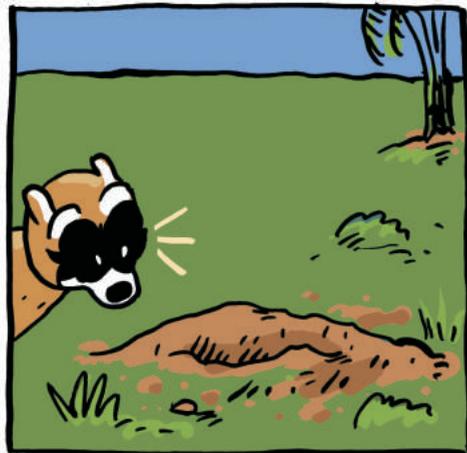
Butiazeiro (*Butia capitata*)

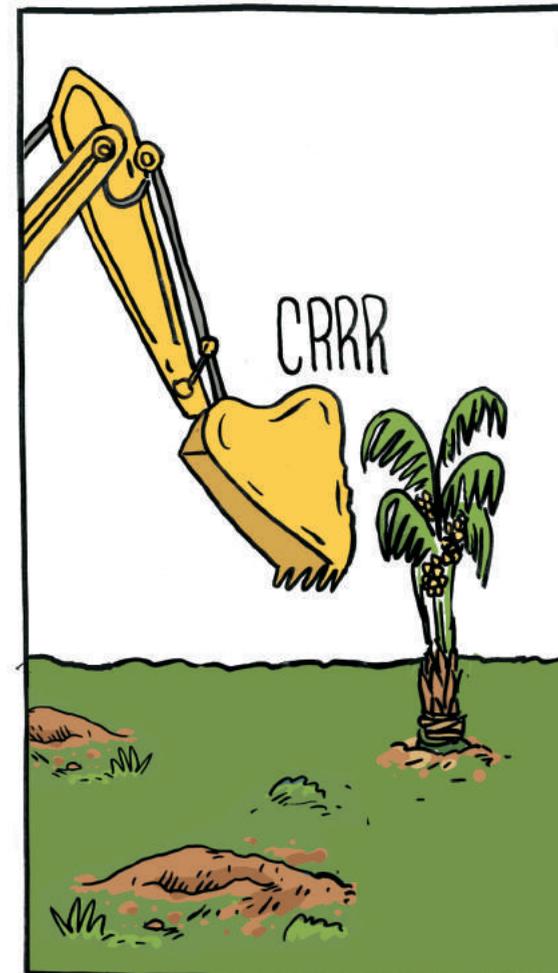
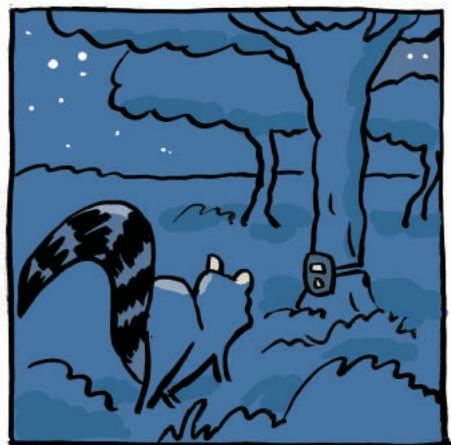
O butiazeiro é uma palmeira nativa do Bioma Pampa e ocorre na região sul do Brasil. Seu fruto, o butiá, colore as paisagens do entorno da rodovia BR-116/392 em grandes cachos de frutas amarelas. O butiá é apreciado pelas pessoas e pela fauna silvestre. São os animais que ajudam a dispersar esta planta, quando comem o fruto e soltam a semente pelo solo. O butiazeiro é protegido por lei (Instrução Normativa nº 6/2008 do Ministério do Meio Ambiente) e não pode ser cortado. Além dele, a corticeira-do-banhado, a figueira e o jerivá são transplantados durante as obras da rodovia.

Mão-Pelada (*Procyon cancrivorus*)

Usado como símbolo (mascote) das ações de Gestão Ambiental da obra da rodovia BR-116/392, é um animal característico de áreas alagadas e de banhados, como as encontradas na região de Pelotas e Rio Grande, no Rio Grande do Sul. O animal tem facilidade para escalar árvores e também é um exímio nadador. A espécie tem hábitos noturnos e, durante o dia, se protege nos ocos de árvores ou em tocas. O mão-pelada se alimenta também de vegetais e organismos aquáticos e é conhecido por lavar os alimentos antes de comer.







Saiba mais sobre transplante de árvores no glossário.

